

Imec mostra crescimento elevado no mês

A movimentação econômica teve alta de 5,32% no período de 4 semanas até dia 14

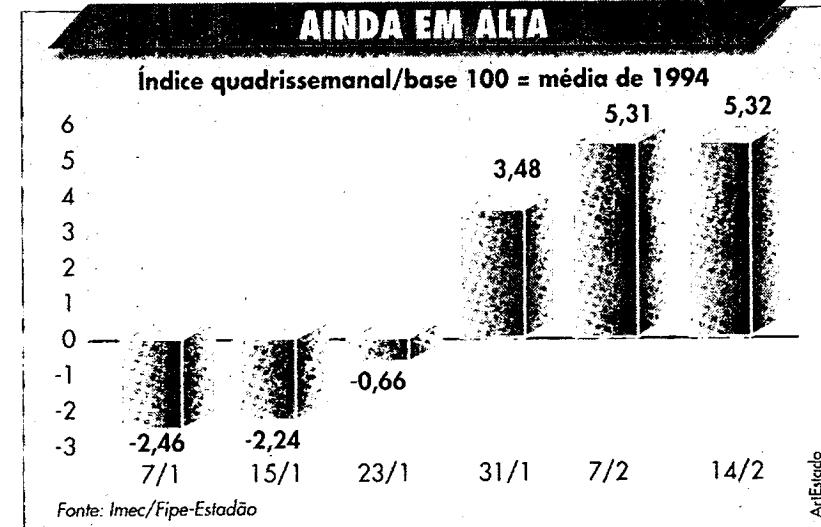
DENISE NEUMANN

O Indicador de Movimentação Econômica (Imec-Fipe/Estadão) está mantendo um nível alto de crescimento em fevereiro, segundo dados referentes à segunda quadrissemana do mês. O período de quatro semanas encerrado no dia 14 revelou alta de 5,32%, praticamente o mesmo número da primeira quadrissemana do mês, que foi de 5,31%.

“Com exceção da movimentação de passageiros de ônibus municipais, os demais indicadores encerraram a segunda quadrissemana com resultados positivos”, diz o coordenador do Imec, Carlos Roberto Azzoni.

Números preliminares, que consideram apenas as informações de fim de período, mostram que a segunda quadrissemana foi o ponto mais alto de crescimento no mês e a tendência, agora, é de variações positivas de menor intensidade até o fechamento de fevereiro.

“Na próxima semana, os números já devem indicar um ritmo menor de crescimento”, observa



o coordenador do Imec.

O crescimento de 5,32% observado na segunda quadrissemana compara o período de quatro semanas compreendido entre as

duas últimas semanas de janeiro e as duas primeiras de fevereiro, com as quatro semanas anteriores (duas últimas de dezembro de 1997 e duas primeiras de janeiro).

“O crescimento alto (5,32%) também está relacionado ao fato de o fim de dezembro ter sido muito fraco”, explica Azzoni. As altas mais expressivas ocorreram na movimentação de passageiros em ônibus intermunicipais (mais 8,23%) e no consumo de combustíveis (alta

de 8,85%).

Os sinais de que está ocorrendo redução no ritmo de crescimento aparecem nas informações das consultas ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) e ao Telecheque e ao consumo de energia elétrica.

O crescimento nas consultas ao SPC foi de 2,15%, mas havia sido de 7,45% na primeira quadrissemana do mês. Em energia elétrica, a alta foi de 0,97% na segunda quadrissemana e havia sido de 1,15% na primeira.

O indicador de movimentação de carros nos pedágios apontou alta de 3,92%, enquanto o metrô registrou aumento de 0,91% no número de passageiros. Em ônibus municipais, a procura caiu 0,71%. Os dados sobre o movimento de passageiros no Aeroporto de Congonhas não estavam disponíveis:

CONSULTAS
AO SPC E
TELECHEQUE
DIMINUÍRAM